



Por uma escola
NOVA

Plataforma pela Escola 2+3 do Alto do Lumiar

A Escola Básica 2+3 do Alto do Lumiar, foi inaugurada no ano de 1986 até 1994 com a designação Escola secundária do Lumiar nº2. Em 1994 e até 2001 mudou a sua designação para Escola Secundária D. José I, altura em que para sou para Escola Básica de 2º e 3º ciclo, como Escola Básica 2,3 D. José I, recentemente voltando a trocar a sua designação para Escola Básica 2,3 Alto do Lumiar por virtude do nome do nosso agrupamento ter a designação de Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar. Apesar de ao longo dos anos ter sofrido todas estas alterações à sua designação, a escola que agora é sede de um agrupamento de cinco escolas, a própria em conjunto com quatro escolas de 1º ciclo e pré-escolar, não teve até ao momento qualquer tipo de remodelação, não acompanhou a evolução das disciplinas e normas de segurança assim como a acessibilidades para pessoas com deficiência motora. Na altura da sua projeção esta escola tinha previsto quatro pavilhões e um ginásio, este processo não foi concluído porque até aos dias de hoje dentro das imediações da escola existe uma habitação particular que divide o terreno escolar a paredes meias com uma pequena rede. Este dossier que aqui apresentamos e que se encontra em sucessiva construção tem como objetivo mostrar a **DEGRADAÇÃO** preocupante e **ILUSTRAR** com **VERDADE** a preocupação que temos com a nossa comunidade escolar. Apesar dos esforços de todas as direções que já exerceram funções neste agrupamento assim como a atual, nas chamadas de alerta para a DEGRADAÇÃO da escola, para todos os problemas inerentes que acarreta o estado de todos os edifícios, da dificuldade em ensinar e aprender, estes esforços têm sido em vão. Vão havendo arranjos de força maior, como o caso do telhado do pavilhão D que por causa das chuvas colocou em anos letivos passados a segurança de todos... o arranjo do quadro elétrico por não suportar a carga e não executar as funções para as quais foi colocado... A



Associação de Pais
e Encarregados de Educação
do Agrupamento de Escolas
do Alto do Lumiar

Promotores:



ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DO ALTO DO LUMIAR

Apoios:





Por uma escola
NOVA

Associação tem vindo ao longo dos anos e em parceria com entidades no território nomeadamente a ARAL aqui presente e fora dele (GRACE, BES, BPI, GRENGE entre outros), ajudado à manutenção da escola como vamos demonstrar a seguir.

DEIXARIA O SEU FILHO ESTUDAR NESTAS CONDIÇÕES?

É esta pergunta que queremos ouvir respondida.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar integra escolas que se situam na freguesia que lhe dá o nome e na de Santa Clara, no concelho e distrito de Lisboa. É constituído pelas escolas básicas das Galinheiras, Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, Maria da Luz de Deus Ramos, Padre José Manuel Rocha e Melo (todas com jardim de infância) e a do Alto do Lumiar, escola-sede. Integra, desde 2010, o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Encontram-se em funcionamento duas unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, de 1.º e de 2.º ciclos, na Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo. Em 2013-2014, frequentam as várias unidades educativas 221 crianças na educação pré-escolar (10 grupos), 595 alunos no 1.º ciclo do ensino básico (26 turmas), 329 no 2.º ciclo (14 turmas, uma com percursos curriculares alternativos – PCA), 210 no 3.º ciclo (oito turmas, uma com PCA), 16 no programa integrado de educação e formação (uma turma) e 67 (três turmas) nos cursos de educação e formação, de tipo 2, de Serviço de Mesa e de Auxiliar de Ação Educativa, num total de 1438 crianças e alunos. Destes, 25% não beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, e 11% são de nacionalidade estrangeira. Apresenta, ainda, uma percentagem significativa de alunos de outras etnias (19%). Possuem computador e internet, em casa, 12%. Relativamente às



Promotores:



Apoios:





Por uma escola
NOVA

habilitações dos pais e encarregados de educação, conhecidas apenas de 55% da sua totalidade, os dados indicam que 1% têm formação de grau superior e 7% possuem o ensino secundário. Quanto à sua ocupação profissional, 2% exercem atividades de nível superior e intermédio, embora se desconheça a profissão de 68% dos pais. Desempenham funções no Agrupamento 123 docentes, dos quais 67% pertencem aos quadros e 69% lecionam há 10 ou mais anos, o que mostra um nível de estabilidade e de experiência profissional médio. O pessoal não docente inclui uma psicóloga, uma técnica social e 33 assistentes técnicos e operacionais, sendo que, destes, 43% têm 10 ou mais anos de serviço. Encontram-se, também, colocados, ao abrigo do programa TEIP, dois técnicos, um de mediação escolar e outro de serviço social. Há ainda oito elementos com contratos de emprego-inserção. No ano letivo de 2011-2012, para o qual há referentes calculados, os valores globais das variáveis de contexto do Agrupamento, disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, comparados com os de outros estabelecimentos de ensino com características semelhantes são, na generalidade, desfavoráveis, nomeadamente a idade média dos alunos, o número de alunos por turma, a percentagem de docentes dos quadros e as habilitações dos pais. No ano letivo de 2010-2011, para o qual também existem referentes calculados, os valores das variáveis de contexto eram, igualmente, desfavoráveis.

(excerto retirado do Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2013/2014 da
Inspeção- Geral das Escolas)

(em anexo)

Refeitório

O refeitório da Escola apresenta-se ainda com o mobiliário, copa, de aquando a sua inauguração 1986. Apesar de em 2010 ter tido uma intervenção assim como todo a pavilhão D, através de uma candidatura que a APEAL- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar colocou ao



Associação de Pais
e Encarregados de Educação
do Agrupamento de Escolas
do Alto do Lumiar

Promotores:



ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DO ALTO DO LUMIAR

Apoios:





Por uma escola
NOVA



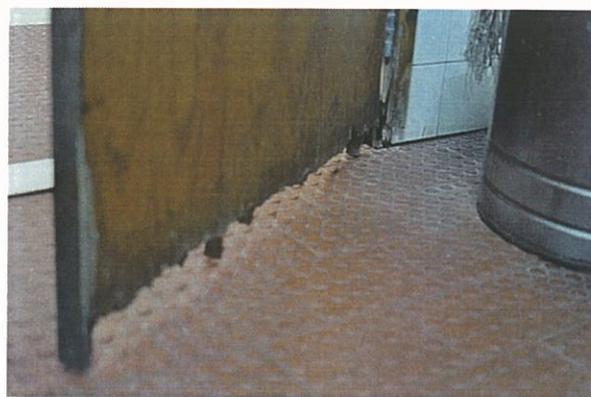
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à
Cidadania Empresarial, pouco mudámos da



lucana obrigacional da tutela no seu
papel.



Promotores:



Apoios:


Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

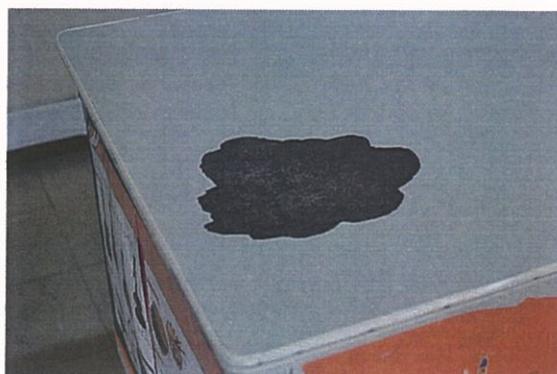
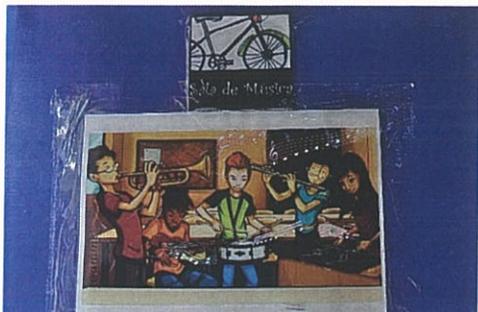




Por uma escola
NOVA

Sala de Musica

Numa comunidade escolar rica em gosto por artes, sejam elas música, dança ou canto, a nossa escola não possui uma sala adequada a nenhuma destas práticas.



Promotores:



Apoios:

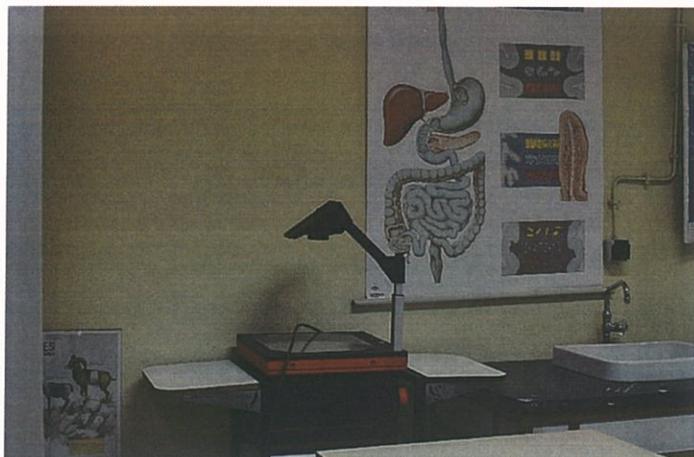
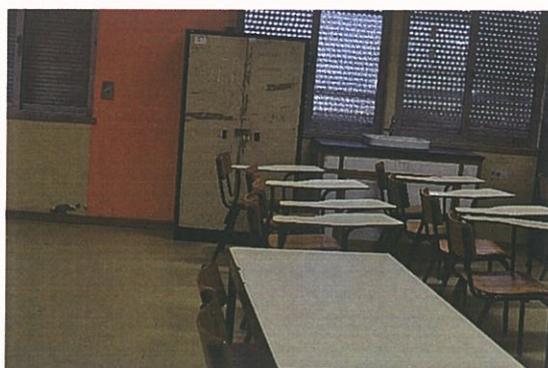




Por uma escola
NOVA

Sala de Ciências

Numa escola que foi inaugurada em 1986 esta sala seria adequada ao ensino das ciências mas e agora????



Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Promotores:



Apoios:

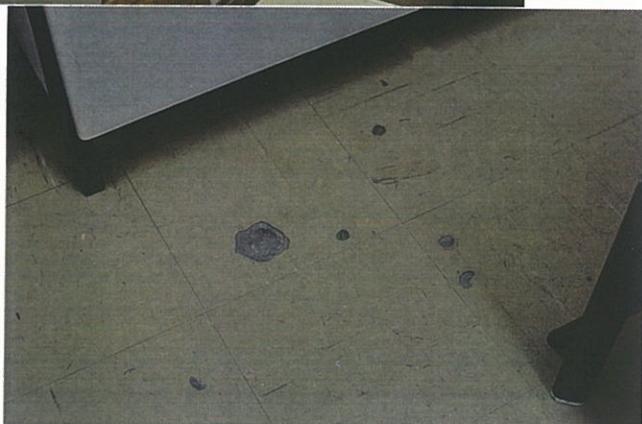
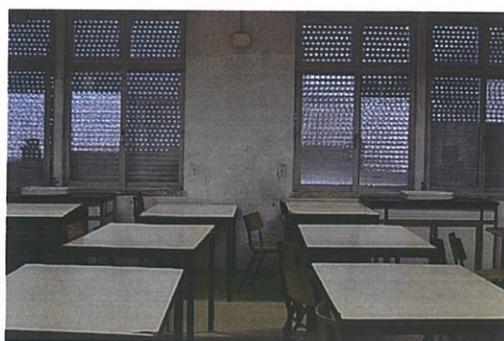
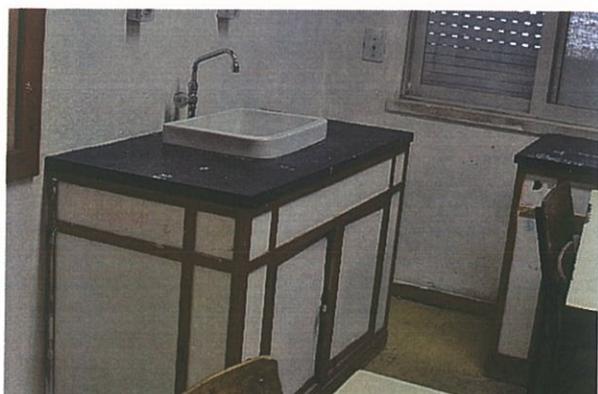




Por uma escola
NOVA

Sala de Física e Química

Esta sala nem temos palavras para descrever o esforço que tanto professores como alunos fazem todos os dias para lecionar e aprender com a falta e inexistência de condições para a disciplina em causa.



Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Promotores:



Apoios:



Acessibilidades

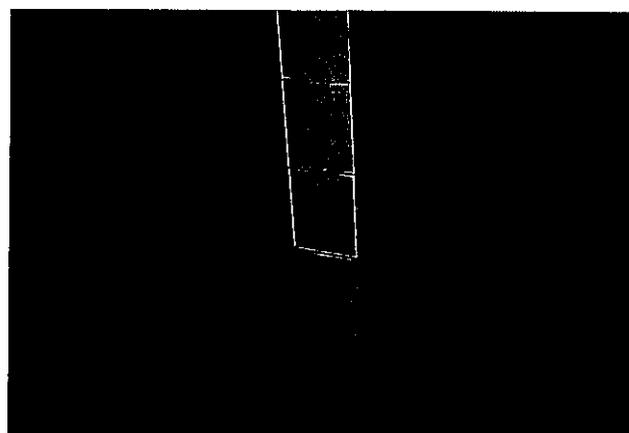
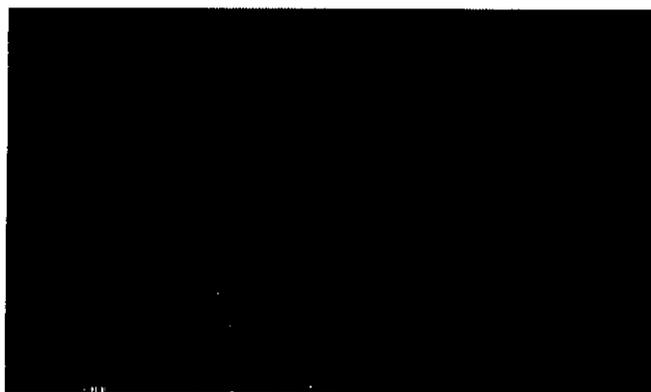
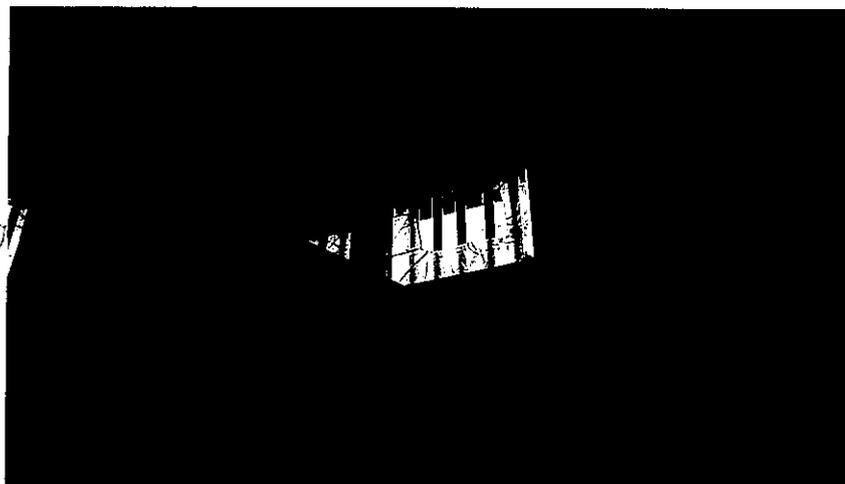
O designado pavilhão A é o unico pavilhão da escola onde, quem tem deficiência não pode aceder sozinho. Enquanto todos os outros têm uma mini rampa de acesso, este Pavilhão onde funciona a Biblioteca da escola, a Secretaria, os gabinetes de direção e alguns dos clubes da escola, tem uma rampa na entrada, mas todo ele tem um degrau a toda a volta. Deste modo os nossos educandos com deficiência motora não podem aceder ao seu interior. De resto, todos os pavilhões onde os alunos têm aulas, apesar de acessíveis, não estão dotados de acesso ao primeiro andar, ficando os mesmos condicionados ao piso terreo.

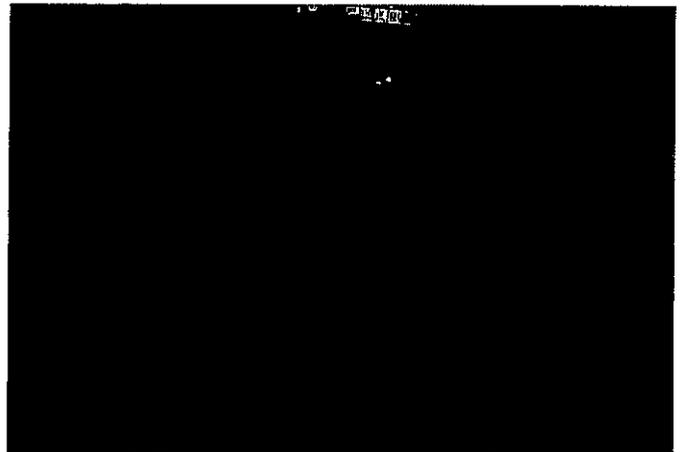
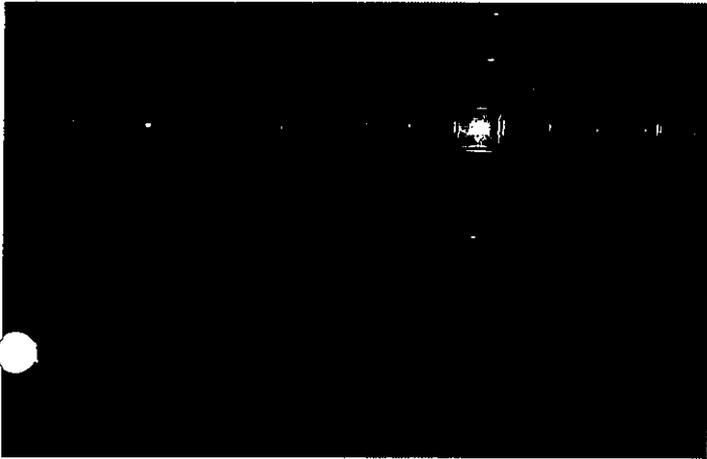
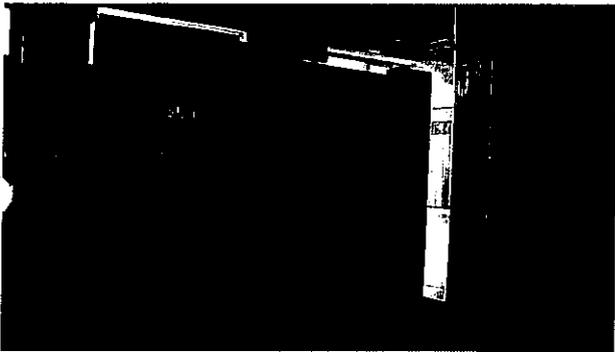
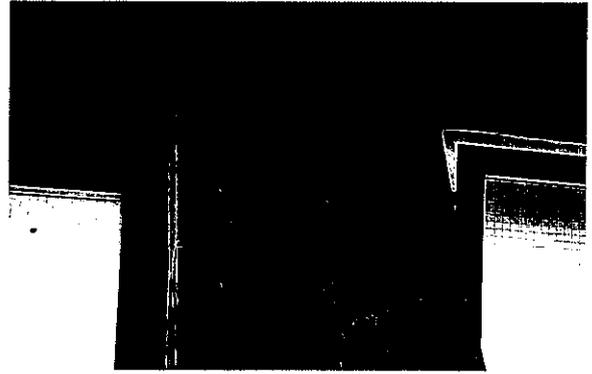




Os Balnearios

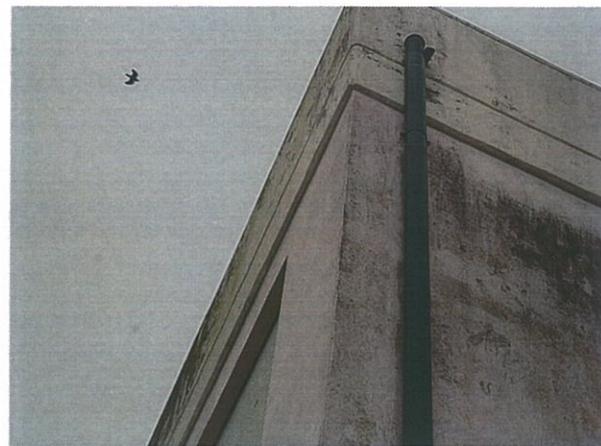
Tanto o Balneário feminino como o masculino, estão em muito mau estado de utilização. Têm infiltrações nos tetos, o chão está todo danificado, sendo um perigo para os alunos. Buracos abertos, onde facilmente tropeçam e caem. Há azulejos partidos e em falta, não têm água quente há muito tempo, o que impossibilita que de inverno os alunos tomem lá banho. Os vidros estão partidos o que faz com que haja muita corrente de ar.





O exterior de alguns edificios

Como se pode ver, todos os edificios estão degradados, têm infiltrações e até se podem ver algumas rachas no exterior. Já alguma coisa foi feita, como a substituição do telheiro que existia, pois era de amianto e estava danificado. O telheiro existente é novo, e foi uma mais valia a sua colocação, pena que só o telheiro foi substituído, pois os próprios telhados dos pavilhões têm amianto, e está danificado o que é um perigo para que lá trabalha, estuda ou simplesmente vai tratar de assuntos.



O nosso ginásio

Como é sabido, a escola EB2/3 Alto do Lumiar não tem um ginásio. Os professores dão aulas numa sala de aula transformada em ginásio e muitas das vezes os alunos têm as aulas de Educação Física à chuva, debaixo do telheiro. O que implica que no final do ano letivo, a matéria e os objetivos não sejam cumpridos.

